

# AFALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO

Nº95 JANEIRO/FEVEREIRO 2018

## Futsal tem campeões



**MACHADOS**  
Seniores femininos

**PORTIMONENSE**  
Juniore masculinos

**CASTROMARINENSE**  
Juniore femininos  
Juvenis masculinos

**SONÂMBULOS**  
Iniciados masculinos



## Futebol

Campeonatos na hora  
das decisões



Mais de 300 mil utilizações



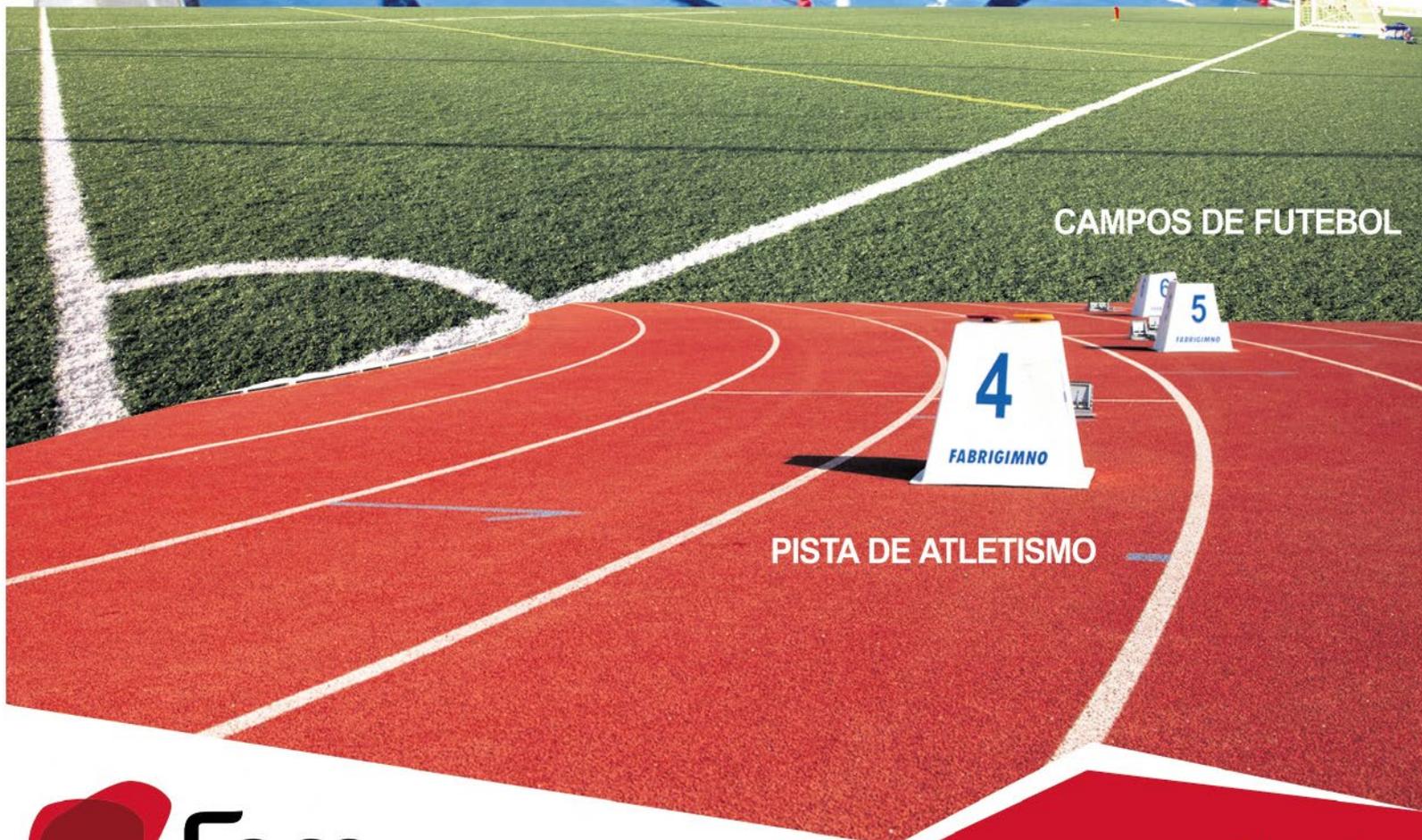
**CENTRO NÁUTICO**  
ABERTO TODO O ANO



**PAVILHÕES**



**PISCINAS MUNICIPAIS**



**CAMPOS DE FUTEBOL**

**PISTA DE ATLETISMO**

# Olhar para o que temos

A Federação Portuguesa de Futebol prepara-se para lançar uma nova competição, um Campeonato Nacional para o escalão sub-23, de forma a evitar que muitos futebolistas – alguns com potencial para aspirarem a uma carreira bem-sucedida – se percam na transição de juniores para seniores.

Esta é uma preocupação que deve atravessar transversalmente todo o futebol português e que está na pauta das preocupações dos responsáveis pela Associação de Futebol do Algarve há bastante tempo.

Por isso mesmo foram criados incentivos diversos para alargar o número de clubes participantes (e consequentemente o número de praticantes) no Campeonato da 2.ª Divisão da AF Algarve, num conjunto de medidas que se traduziram num considerável êxito e têm permitido que muitos jovens possam continuar a praticar a sua modalidade preferida. E alguns, por mostrarem qualidade para tal, já deram o salto para outros patamares competitivos.

Olhar para o que temos, para o que é nosso, numa perspectiva de valorização do jogador algarvio, constitui a trave-mestra das medidas adotadas nesse âmbito nesta casa e compreendidas por um bom número de clubes, com o futebol sénior a regressar a localidades que, durante algum tempo, estiveram afastadas da prática do mesmo.

Ganhamos todos: os clubes cumprem a sua missão de oferecer uma saudável prática desportiva a um alargado leque de atletas e estes, por sua vez, encontram abertas portas que se haviam fechado e, com motivação e empenho, evoluem numa prova reconhecida e competitiva e que se havia esvaziado, a ponto de deixar de figurar no mapa competitivo por algumas épocas.

Claro que há arestas a limar e temos ouvido críticas com sentido construtivo que justificarão uma ou outra alteração, sempre em defesa dos clubes algarvios e do jogador da nossa região.

Queremos mais e melhor futebol, queremos que um jogador júnior, ao terminar o seu percurso na formação, não encontre pela frente um deserto mas sim um mundo cada vez mais alargado de oportunidades. Esse é um trabalho de todos.

A Federação Portuguesa de Futebol entendeu – e bem – dar passos significativos para a breve trecho preencher esse vazio. E, no Algarve, importa cada vez mais que os nossos clubes, quer participem em provas de âmbito nacional ou regional, olhem cada vez mais para os jovens e lhes concedam as necessárias oportunidades para se afirmarem.

O jogador português é, reconhecidamente, dos mais talentosos do mundo e temos sobejas provas disso. Não podemos, ano após ano, continuar a afastar da modalidade um número considerável de praticantes que, esgotada a caminhada na formação, mas não estando ainda devidamente preparados para o grau de exigência do patamar seguinte, ali estancam. E muitos acabam por desistir numa fase crucial das suas carreiras. Deixemo-los sonhar! Se o fizermos, se os ajudarmos, um bom número concretizará esses sonhos, acreditem.





# inspiramos as melhores jogadas



**loulé**  
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte  
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqeime  
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense  
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões  
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

## Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve  
Carlos Jorge Alves Caetano



# Sempre presentes!

O futebol português está a viver o melhor ciclo da sua história e num curto espaço de dois anos e meio as nossas seleções principais alcançaram feitos cujos ecos seguramente ressoarão pelos tempos fora, para orgulho de todos quantos, neste retângulo com dez milhões de habitantes e também nos vários cantos do mundo onde se fala a nossa língua, sentem, com verdadeira alma lusitana, esta pátria.

Agora foi a seleção nacional de futsal masculino a subir ao mais alto degrau do pódio do Campeonato da Europa, seguindo o (notável) exemplo da seleção de futebol, em julho de 2016, sem esquecermos a conquista do Campeonato do Mundo de futebol de praia, em junho de 2015.

Em comum em todas estas conquistas a presença de sangue algarvio. Rui Coimbra (futebol de praia), João Moutinho (futebol) e Pedro Cary (futsal) são talentos gerados na nossa região. Aqui deram os primeiros pontapés, aqui despontaram, até seguirem para outras paragens, somando feitos de tomo, sem deixarem nunca de terem presentes as suas raízes algarvias.

É importante não esquecer que também na seleção nacional de futebol feminino, com uma inédita presença numa fase final de um Campeonato da Europa no último verão, quem ostenta a braçadeira de capitã é uma algarvia, Cláudia Neto.

É caso para dizer: sempre presentes! O Algarve, fruto do trabalho desenvolvido pelos seus clubes e, naturalmente, do talento dos seus praticantes, conta com figuras de referência em todas as nossas seleções principais.

Se enquanto portugueses a conquista de títulos mundiais ou continentais já é sobejo motivo para exultarmos, na dupla condição de portugueses e de algarvios essa satisfação redobra por vermos, de quinas ao peito, talentos com o sangue da nossa região ergue-

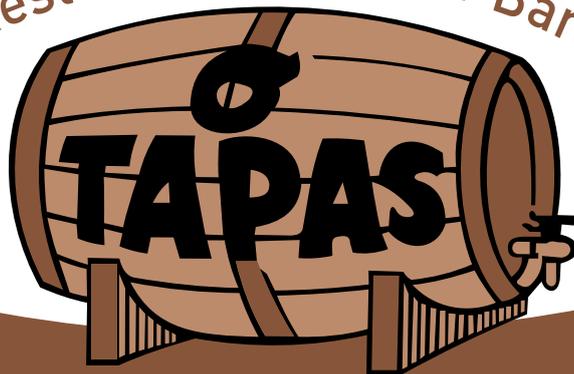
rem troféus tão importantes e de tão grande significado para todos nós. Pedro Cary juntou-se agora a essa galeria e notáveis e esperamos e desejamos que não seja o último.

Alguns dos nossos campeonatos de futsal já terminaram e importa dar os parabéns aos vencedores – Machados (seniores femininos), Portimonense (juniores masculinos), Castromarinense (juniores femininos e juvenis masculinos) e Sonâmbulos (iniciados masculinos) - e a todas as demais formações que participaram nessas provas: o mérito de quem chega ao final no degrau mais alto do pódio é tanto maior quanto mais efetiva a competitividade reinante, pois de uma elevada exigência resulta sempre, necessariamente, mais qualidade.

Esperamos, agora, por boas prestações nas Taças Nacionais das respetivas categorias, na linha do que tem vindo a suceder nas últimas épocas, com o futsal algarvio a dar mostras de crescente vitalidade. Algo bem expresso, aliás, através da inédita presença de duas equipas da região (Farense e Portimonense) na fase de subida à 1.ª Divisão nacional, em mais um sinal claro de que não tardará o momento em que, finalmente, estaremos representados no patamar mais alto da modalidade para, tal como sucede no futebol, estendermos o mapa dessa competição a todo o território nacional.



Restaurante - Snack-Bar



**No Tapas é que é bom... !**

**Encerramos às Segundas-Feiras**

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

## Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

**Não hesite mais, faça-nos uma visita!**



PEDRO CARY AJUDOU PORTUGAL A ALCANÇAR MAIOR FEITO DE SEMPRE NO FUTSAL

# Sangue algarvio na conquista europeia

Portugal é Campeão da Europa de futsal, título festejado na Eslovénia, em 10 de fevereiro último, depois de uma campanha brilhante, assinalada apenas por vitórias: diante da Roménia (4-1) e da Ucrânia (5-2), na fase de grupos, e, a eliminar, frente ao Azerbaijão (8-1), Rússia (3-2) e Espanha (3-2, após prolongamento).

Um dos jogadores mais em evidência na turma das quinzenas foi o algarvio Pedro Cary, que nasceu no hospital de Faro (há 33 anos) mas tem raízes profundas em Loulé, terra da sua família e onde cresceu e se iniciou na modalidade.

Uma história que começou no futebol, ao serviço do Louletano, e teve continuidade, já como praticante de futsal, no Sport Loulé Falcões, quando Pedro Cary tinha idade de juvenil. O sonho foi, aos poucos, ganhando asas, com passagens pela Casa do Benfica de Loulé, Juventude Fontainhas, Melilla (Espanha) e Belenenses, antes de chegar ao seu atual clube, o Sporting – cumpre a oitava época de leão ao peito.

Internacional em 143 ocasiões, Pedro Miguel Figueiro São Payo Cary já ostentava um currículo notável antes de chegar à Eslovénia para participar pela quinta vez num Campeonato da Europa: estivera num Campeonato do Mundo em duas ocasiões e, nas competições internas, soma, até ao momento, cinco títulos da 1.ª Divisão, quatro Taças de Portugal, quatro Supertaças e uma Taça da Liga.

Mas faltava ao futsalista algarvio a consagração internacional, com a conquista de uma grande competição. Portugal já ameaçara algumas vezes chegar ao degrau

mais alto do pódio, acabando por claudicar nos momentos decisivos e, agora, na Eslovénia, uma enorme determinação e crença – um pouco à semelhança do que a nossa seleção de futebol demonstrou em 2018 – e a enorme qualidade dos jogadores lusos levou-nos à glória. Pedro Cary foi uma das peças mais importantes de Portugal e um dos jogadores mais utilizados, registando quatro golos nos cinco jogos disputados, e os seus brilhantes desempenhos encheram de orgulho todos quantos no Algarve – e são muitos – olham com entusiasmo e carinho para o futsal.

Que o exemplo de Cary possa servir de inspiração para muitos jovens da nossa região! Ao Cary e à seleção nacional de futsal os parabéns pela conquista do Campeonato da Europa de futsal.



offset & digital print

# 60 anos a seguir a evolução!

**gráfica comercial**  
60 anos desde 1953  
ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apt. 247, 8100-911 Loulé - Portugal  
geral@graficacomercial.com | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201 | facebook.com/graficacomercial

[www.graficacomercial.com](http://www.graficacomercial.com)

## SE É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

usufrua de 10% de desconto  
nas mensalidades do ginásio

Aproveite e experimente:

  
Benefício  
**TONIFICAÇÃO**

50 min.

### MASSAGEM DESPORTIVA TONIFICANTE COM HORTELÃ-PIMENTA

Massagem praticada com pressão que garante o fortalecimento e tonificação dos músculos. Ideal para a recuperação após o esforço do desportista. O óleo de hortelã-pimenta é analgésico, acelerando o relaxamento muscular.



# Spa

REAL THERAPY

INSPIRED BY PORTUGUESE ELEMENTS



[REALSPATHERAPY.COM](http://REALSPATHERAPY.COM)

**CONDIÇÕES:** Desconto na massagem válido até 31 de Dezembro de 2015 e sujeito a reserva prévia e disponibilidade do hotel. Este desconto não pode ser trocado por dinheiro, nem por outro serviço ou produto. Ofertas válidas mediante apresentação do cartão de sócio na Recepção do Real Spa Therapy, nas seguintes unidades: Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa | Albufeira | T. (+351) 289 598 030 | E. spa@granderealsantaaulia.com | Real Bellavista Hotel & Spa | Albufeira | T. (+351) 289 540 069 | E. spa.hc@hotéisreal.com | Real Marina Hotel & Spa | Olhão | T. (+351) 289 091 310 | E. spa@realmarina.com

# Inaugurado remodelado auditório da AF Algarve

Alvo de profundos melhoramentos, que o dotam de excelentes condições para a realização de uma multiplicidade de eventos, foi inaugurado no dia 19 de janeiro o remodelado auditório da Associação de Futebol do Algarve.

A criação pela Federação Portuguesa de Futebol de um programa de apoio a melhoramentos nas sedes dos seus sócios ordinários levou a AF Algarve a apresentar uma candidatura, e a nossa associação foi um dos beneficiários, utilizando nas obras os valores provenientes da entidade federativa.

Responsáveis do Instituto Português do Desporto e Juventude, de várias autarquias do Algarve, de associações de jogadores e treinadores, do corpo consular acreditado na nossa região e de muitas empresas e entidades que colaboram regularmente com a AFA marcaram presença no evento, assim, como, naturalmente, dirigentes dos clubes filiados, sendo manifestada uma opinião muito favorável sobre os melhoramentos introduzidos, em particular quando à polivalência do espaço e às suas condições de conforto, acústicas e de iluminação.

O renovado espaço vem permitir a realização de todos os eventos regularmente promovidos pela AF Algarve, desde ações de formação (como cursos de treinadores, palestras, ações periódicas de avaliação de árbitros e outras) a assembleias gerais, e, por força da excelência das suas funcionalidades, estará ainda disponível para iniciativas de um diversificado leque de entidades públicas e privadas, numa abertura de portas à sociedade,



para além da atividade regular desenvolvida nesta casa, criando-se assim uma possível fonte de receita.

Após a inauguração decorreram duas assembleias gerais que tiveram como ponto mais saliente a aprovação, por unanimidade, do Relatório e Contas referentes à época 2016/17, com os números apresentados a traduzirem um consolidado estado de equilíbrio e solidez, na linha do sucedido nos últimos anos.

Nota ainda para a aprovação de uma proposta para que os três núcleos de árbitros existentes na região (Barlavento, António Matos e Sotavento) tenham assento na Assembleia Geral da Associação de Futebol do Algarve, com direito a um voto cada.



INTENSA ATIVIDADE DAS SELEÇÕES DO ALGARVE

# Participação positiva na Taça das Regiões

A seleção do Algarve de futebol sénior masculino esteve a um passo de fazer história na Taça das Regiões da UEFA (cuja edição nacional já conquistou por duas vezes) mas boa dose de infortúnio impediu a vitória no seu grupo, na fase final da prova, ficando um sabor amargo, face à enorme qualidade revelada em campo. Tudo se decidiu em Santarém, entre 26 e 28 de janeiro, e o primeiro jogo, diante de Braga, não poderia ter começado pior para a representação algarvia, que viu expulso um jogador. Mesmo em inferioridade numérica a nossa seleção dispôs das melhores oportunidades de golo e merecia mais que o empate (0-0) final.

No último jogo do grupo, frente a Castelo Branco, o Algarve precisava de uma vitória por 4-0 para chegar à final, pois Braga havia batido os albacastrenses por 3-0 e lograra superar a nossa seleção no desempate por penáltis previsto no regulamento (5-3). Notória ineficácia na finalização levou a que a marca final se cifrasse em apenas 2-0, margem insuficiente para garantir o primeiro lugar. Braga seguiu para a final nacional, que acabou por vencer, ao bater Viana do Castelo (1-0).

Recorde-se que, na primeira fase da Taça das Regiões, o Algarve havia vencido o seu grupo, depois de ganhar a Portalegre (1-0) e Beja (2-0), tendo perdido com Évora (1-2).

## FUTEBOL JOVEM

A seleção do Algarve de sub-14, futebol masculino, que tem como horizonte a participação no Torneio Interassociações Lopes da Silva, disputou dois jogos de preparação com a Federação Onubense (Huelva). No dia 10 de janeiro, em Ayamonte, registou-se um empate sem golos e no dia 17 de janeiro, em Vila Real de Santo António (Estádio Francisco Gomes Socorro) os espanhóis levaram a melhor, por 0-2.



Até ao Lopes da Silva, que decorrerá entre 23 e 30 de junho, os sub-14 algarvios seguirão um intenso programa de preparação, que inclui a participação no Torneio Ibérico, a 31 de março, no Algarve, no Torneio da Vidigueira, a 26 de maio, no Torneio Amizade, a 2 e 3 de junho, no Algarve, e por fim no Torneio Olhão da Restauração, a 9 de junho.

Ainda no futebol masculino, nos sub-13, decorreram os primeiros treinos de observação, divididos em três zonas (Vila Real de Santo António, São Bartolomeu de Messines e Salir), nos dias 20, 21 e 28 de fevereiro.



### FUTEBOL FEMININO

A seleção do Algarve de futebol feminino do escalão sub-16 esteve em atividade na fase zonal do Torneio Interassociações, em Beja, nos dias 6 e 7 de janeiro. Uma vitória diante de Beja (4-0) e uma derrota pelos mesmos números diante de Lisboa foram o saldo da nossa participação, com as lisboetas a ganharem o grupo.

As nossas seleções femininas de sub-13 e sub-17 também estiveram em atividade, defrontando as representações da Federação Onubense (Huelva), nos dias 24 de janeiro, em Tavira, e 7 de fevereiro, em Ayamonte. As sub-13 ganharam o primeiro jogo (3-1) e empataram o segundo (3-3) e as sub-17 ganharam o primeiro (2-1) e perderam o segundo (0-4).



### FUTSAL

A seleção do Algarve de futsal feminino sub-18 participou entre 10 e 13 de fevereiro, em Coimbra, no Torneio Interassociações, numa participação saldada por duas vitórias e igual número de derrotas.

Na estreia, perante a fortíssima seleção de Lisboa, a nos-

sa representação perdeu por 0-10. Seguiu-se uma vitória frente a Beja (5-0), uma derrota com Évora (2-5) e por fim um triunfo contra Vila Real, por 3-2.

No mesmo escalão, mas no setor masculino, também decorreu o Torneio Interassociações, entre 27 e 30 de dezembro, em Braga. O Algarve registou vitórias diante de Bragança (5-1) e Leiria (3-0) e derrotas contra Beja (1-2) e Lisboa (4-9).

A seleção do Algarve de futsal masculino sub-16 também esteve em atividade, defrontando (e vencendo, por 2-0) a seleção nacional de futsal feminino de sub-18, em jogo de preparação.



SILVES, IMORTAL E MESSINENSE DERAM SALTO QUALITATIVO

# Ferreiras na frente na luta pela subida

O Ferreiras, que na época passada discutiu a subida ao Campeonato de Portugal até à penúltima jornada da 1.ª Divisão da AF Algarve, foi o vencedor da primeira fase da prova na campanha em curso e parte com vantagem considerável (sete pontos) para a etapa decisiva da prova.

Com a mesma base há longos anos e uma estrutura consolidada, que confere boa dose de estabilidade, o Ferreiras partia na condição de principal favorito e tem confirmado esse estatuto: a equipa orientada por António Seromenho esteve na frente desde a primeira jornada e rubricou uma primeira volta notável, com dez vitórias e um empate (no dérbi com o Imortal de Albufeira).

Já a segunda volta não foi tão brilhante: o Ferreiras, que chegou a dispor de uma vantagem de 12 pontos sobre o segundo classificado (à 13.ª jornada), viu essa diferença cair para sete nos instantes finais da última jornada, ao perder em Silves nas compensações.

Uma vantagem que, embora confortável, deixa a questão do título em aberto, com o Silves, segundo classificado, a ter motivos para sonhar, assim como, matematicamente, qualquer uma das outras equipas apuradas, pois estarão 30 pontos em disputa e 19 ficaram a separar o primeiro do sexto. Face às diferenças pontuais herdadas da primeira fase, os primeiros jogos assumirão grande importância, num torneio consideravelmente mais curto (10 jogos) que o da etapa anterior (22 jogos).

Nota de destaque é a presença no lote dos apurados para a fase de subida de três conjuntos que na época passada lutaram pela permanência, com Silves, Imortal e Messinense a darem um importante salto qualitativo. O apuramento do Messinense teve algo de épico: nos instantes finais a equipa estava empatada no reduto do Faro e Benfica e reduzida a nove unidades mas encontrou forças para marcar um golo que, desde já, lhe garante a permanência.

No sentido inverso, Lagoa e Quartei-

ra, que na época passada haviam estado entre os seis primeiros, agora surgem na luta pela fuga à descida, a par de Culatrense e Faro e Benfica, que repetem essa condição, e ainda Carvoeiro United e Sambrasense, os dois conjuntos promovidos a este patamar.

No grupo da permanência as contas terão de fazer-se em função do comportamento das equipas algarvias participantes no Campeonato de Portugal, pois por cada uma que cair nas provas de âmbito distrital resultará um efeito dominó, obrigando à descida de mais um emblema à 2.ª Divisão da AF Algarve.



Na primeira fase imperou um salutar desportivismo e espírito competitivo, que, espera-se e deseja-se, possa marcar também a segunda fase, seguramente mais emotiva, por nela tudo se decidir. Até 15 de maio, data da última jornada, será conhecido o

sucessor do Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense na lista dos vencedores do Campeonato da 1.ª Divisão da AF Algarve, juntando à conquista do título a promoção ao Campeonato de Portugal.

## FASE DE SUBIDA

### 1.ª jorn. 10/03 – 6.ª jorn. 21/04

Imortal-Quarteirense  
Silves-Messinense  
Esp. Lagos-Ferreiras

### 2.ª jorn. 17/03 – 7.ª jorn. 28/04

Quarteirense-Esp. Lagos  
Messinense-Imortal  
Ferreiras-Silves

### 3.ª jorn. 24/03 – 8.ª jorn. 05/05

Esp. Lagos-Messinense  
Silves-Imortal  
Ferreiras-Quarteirense

### 4.ª jorn. 07/04 – 9.ª jorn. 12/05

Messinense-Ferreiras  
Imortal-Esp. Lagos  
Silves-Quarteirense

### 5.ª jorn. 14/04 – 10.ª jorn. 19/05

Ferreiras-Imortal  
Esp. Lagos-Silves  
Quarteirense-Messinense

## FASE DE PERMANÊNCIA

### 1.ª jorn. 10/03 – 6.ª jorn. 21/04

Lagoa-Sambrasense  
Quarteira-Culatrense  
Faro e Benfica-Carvoeiro Un.

### 2.ª jorn. 17/03 – 7.ª jorn. 28/04

Sambrasense-Faro e Benfica  
Culatrense-Lagoa  
Carvoeiro Un.-Quarteira

### 3.ª jorn. 24/03 – 8.ª jorn. 05/05

Faro e Benfica-Culatrense  
Quarteira-Lagoa  
Carvoeiro Un.-Sambrasense

### 4.ª jorn. 07/04 – 9.ª jorn. 12/05

Culatrense-Carvoeiro Un.  
Lagoa-Faro e Benfica  
Quarteira-Sambrasense

### 5.ª jorn. 14/04 – 10.ª jorn. 19/05

Carvoeiro Un.-Lagoa  
Faro e Benfica-Quarteira  
Sambrasense-Culatrense





MESSINENSE SURPREENDEU NA PRIMEIRA FASE DA 1.ª DIVISÃO DA AF ALGARVE

# Recuperar identidade com bons resultados

A cumprir a segunda temporada consecutiva nas competições de futebol sénior, depois de uma paragem, o Messinense regista significativas melhoras em relação à última campanha e o presidente do clube, Hélder Braz, manifesta a sua satisfação “por o grande objetivo traçado, um lugar nos seis primeiros, ter sido atingido.”

Um percurso marcado “por algumas lesões, que nos deixaram um pouco limitados”, sem, todavia, esses contratempos comprometerem a meta traçada, alcançada nos instantes finais da primeira fase. “Não temos a subida como meta, o clube não reúne condições, no presente, para tal, mas pretendemos ser competitivos e andar nos primeiros lugares, chamando cada vez mais gente aos nossos jogos”, adianta o líder da coletividade.

O regresso ao futebol sénior “teve e tem como principal finalidade trazer de novo as pessoas para junto do clube”, pois São Bartolomeu de Messines “é uma terra que gosta de futebol e as pessoas andavam um pouco dispersas e estamos a tentar – com algum sucesso – vê-las de novo na bancada do Estádio Municipal.”

A par disso, “queremos chamar cada vez mais jovens para a prática do futebol e temos desenvolvido um trabalho muito interessante na formação que, seguramente, terá reflexos na equipa sénior num espaço de tempo não muito distante. Importa contar com um número o mais alargado possível de jogadores da terra no conjunto principal, pelo que isso representa para os adeptos, havendo uma identificação e uma proximidade que de outra forma não é possível.”

Hélder Braz antevê “um futuro risonho” para o Messinense mas apela à necessidade de uma maior união. “Quando se forma uma lista para os corpos sociais temos lá mais de vinte nomes mas depois, para trabalhar, aparecem uns cinco ou seis e isso acaba por desgastar muito as pessoas que verdadeiramente se dedicam ao clube. É necessário um maior esforço de todos. Quantos mais derem um pouquinho de si a esta causa, melhor trabalho realizaremos.”

O presidente do emblema de São Bartolomeu de Messines entende que “muita gente possa estar de pé atrás pelo que se passou no clube há uns anos, resultando daí um enorme passivo que ainda estamos a liquidar, mas não podem olhar para o Messinense apenas quando têm aqui um filho a praticar futebol e depois virar as costas...”

No início da sua gestão Hélder Braz foi confrontado com um passivo, diz, de 220 mil euros. “Reduzimos esse número para menos de metade, 100 mil euros, em apenas três anos, e ao mesmo tempo conseguimos alargar a nossa atividade, sendo o regresso do futebol sénior um exemplo claro disso.” Um registo que se deve, em boa parte, “ao incedível apoio dos pequenos e médios empresários da terra. Dão pouco, dentro das suas possibilidades, mas todos colaboram e estamos agradecidos por compreenderem a importância do trabalho aqui desenvolvido.”

No futebol jovem “não temos juvenis e juniores, devido a uma quebra nos ciclos da formação anterior à nossa



entrada em funções. Mas na próxima época já contaremos com uma equipa de juvenis (muitos jovens da terra que atuam no Silves e no Armacenenses regressarão) e daremos depois, quando necessário, o passo seguinte, com a criação de um conjunto de juniores.”

O parque desportivo (propriedade do município de Silves) sofreu, entretanto, melhoramentos assinaláveis. “O sintético é novo, foi mudado há pouco mais de um ano, e quando aqui cheguei dos 24 holofotes só uns oito funcionavam... O recinto tinha um aspeto deplorável e eu e vários diretores, contando também com a ajuda do presidente da Junta de Freguesia, pintámos os muros e as bancadas.”

Num futuro breve o quiosque situado junto à entrada do estádio “terá uma nova cara e passará a ser explorado pelo Messinense, e não alugado, passando a constituir, acreditamos, uma fonte de receita ainda mais rentável. A par disso, temos um projeto para a construção de um ginásio aberto à população da terra, num espaço ao lado dos balneários, ficando a nossa sede no primeiro piso desse edifício.”

O ginásio “deverá ser equipado de forma a responder a um conjunto de necessidades de pessoas que atualmente têm de deslocar-se a Silves ou a outras localidades para fazerem tratamentos de fisioterapia e outros”, enquanto a sede “terá, além de gabinetes para a direção, um espaço polivalente destinado aos sócios, que ali poderão conviver e usufruir de um conjunto de atividades que pretendemos criar.”





CLUBE DE FARO QUER RECUPERAR ESTATUTO PERDIDO NA ÉPOCA PASSADA

# Regresso à 1.ª Divisão é meta do 11 Esperanças

O Futebol Clube Os 11 Esperanças, popular coletividade de Faro com relevantes serviços prestados ao desporto da nossa região, sofreu um duro revés na época passada, com a descida da equipa de futebol sénior à 2.ª Divisão, mas os seus responsáveis querem concluir a campanha em curso em ambiente de festa, celebrando o regresso ao escalão principal das competições distritais.

“Encarámos a descida não como uma tragédia mas como uma oportunidade para nos reorganizarmos e fazermos subir a fasquia da ambição. O grupo recebeu vários reforços, a maioria de clubes vizinhos, e definimos como meta o regresso imediato à 1.ª Divisão da AF Algarve”, refere o dirigente Ricardo Lima.

Um projeto “não apenas de uma época, pois pretendemos, se a subir vier a consumir-se, como desejamos, manter a base deste grupo e reforçá-lo, no sentido de termos um 11 Esperanças cada vez mais competitivo e quem sabe, um dia, capaz de fazer uma gracinha e de almejar a mais do que tem sucedido nos últimos anos.” A descida “serviu para reestruturarmos o grupo, que era muito jovem e tinha uma baixa assiduidade aos treinos. Faltou-nos maturidade em momentos importantes da época passada e, sobretudo, trabalhávamos pouco, pelo motivo referido, com todo esse quadro a mudar na temporada em curso”, assinala Ricardo Lima.



Chegaram ao clube de Faro “vários jogadores experientes, com provas dadas no âmbito distrital e em competições nacionais, e a média de assiduidade aos treinos subiu para cerca de 95 por cento, juntando-se a isso um excelente comportamento dentro e fora do campo, pelo que estamos muito satisfeitos com o grupo. Sabemos que quando se ganha é mais fácil criar uma união muito grande mas as qualidades humanas também fazem a diferença.”

A reconhecida escassez de árbitros no Algarve (quadro infelizmente também presente em muitas outras zonas do país) leva a que os jogos da 2.ª Divisão decorram ao fim da tarde de sábado, o que Ricardo Lima lamenta. “Compreendemos a necessidade da escolha desses horários mas boa parte do campeonato disputa-se no inverno e faz muito frio às 18 horas, o que desmobiliza os adeptos do futebol, com reflexos na receita do bar, importante para um clube da nossa dimensão. Ainda assim, um grupo que conta com cerca de 40 pessoas nunca nos abandona e aparece sempre para apoiar a equipa.” No início da época, em função dos reforços assegurados e de ter vindo da 1.ª Divisão, o 11 Esperanças foi olhado como o principal candidato à subida. “Houve, acredito, algum excesso de confiança e o arranque não foi o esperado, com a derrota em Lagos, frente ao Esperança B, a servir de sinal de alarme, pois a partir daí o nosso rendimento melhorou, importando referir que este campeonato tem várias equipas de bom nível, recheadas de jogadores de assinalável valia, e não é nada fácil chegar ao topo da classificação e manter esse estatuto de líder da competição.”

O 11 Esperanças respira bairrismo. “O Ricardo Cartaxo (presidente do clube) conseguiu aglutinar à sua volta um grupo de cerca de dezena e meia de pessoas, a maioria delas jovens, e todos estão presentes e dão o seu contributo, um pouco a exemplo do que eram as coletividades antigamente. Em muitos locais isso perdeu-se mas aqui ainda está bem presente”, assinala Ricardo Lima. Esse empenhamento reflecte-se “na realização de vários eventos, como torneios de futvôlei no verão, bailes e outras iniciativas, numa procura constante de chegar a pessoas de várias faixas etárias e de chamá-las para o clube”, com a utilização das redes sociais “a revelar-se uma preciosa ferramenta para divulgar tudo o que fazemos, alargando, dessa forma, a participação em tudo o que fazemos.”

O 11 Esperanças tem apenas uma equipa, seniores masculinos, mas o futuro poderá passar por parcerias que incluam os mais jovens. “Estamos a amadurecer a ideia de nos associarmos a outro clube da cidade para desenvolvermos um trabalho de base no futsal (já tivemos uma equipa sénior nas provas do Inatel), no nosso poli-desportivo, sem que haja ainda algo de concreto que possamos adiantar. No futebol, até pela escassez de espaços na cidade de Faro e por haver muitos clubes a dedicarem-se à formação, não tencionamos criar mais equipas”, diz Ricardo Lima.





MACHADOS IMPÕE-SE NA DECISÃO AO 4 AO CUBO E ERGUE DE NOVO O TROFÉU

# Aldeia serrana festeja bicampeonato algarvio

O Grupo Desportivo e Cultural dos Machados, pequena aldeia do concelho de São Brás de Alportel, voltou a conquistar o título de campeão do Algarve de seniores femininos, em futsal. O terceiro da sua história e o segundo consecutivo, numa demonstração clara da superioridade evidenciada nas últimas épocas, que inclui ainda um vasto rol de sucessos na Taça do Algarve e na Supertaça.

“Temos vindo a consolidar uma posição de destaque na modalidade, fruto sobretudo do notável trabalho das jogadoras, mas também da equipa técnica e de todo o grupo, muito unido e solidário”, refere o presidente do clube, José Cirilo Mendonça.

O campeonato, em 2017/18, “tinha mais uma equipa e foi mais competitivo, mas soubemos estar à altura, pois sinto que a equipa está mais forte e com outra capacidade de resposta. Digamos que este grupo tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos e atingiu uma fase de apreciável maturidade, chegando com todo o mérito ao bicampeonato.”



Uma final de playoff emotiva decidiu o título. “Ganhámos com todo o merecimento o primeiro jogo, em Olhão, por 5-1, e talvez fruto da superioridade revelada houve algum excesso de confiança na abordagem à segunda partida e o 4 ao Cubo aproveitou, e muito bem, para nos surpreender (3-2), mostrando assinalável qualidade. Isso serviu de alerta e no último e decisivo embate ficou bem claro quem tem melhores argumentos e o Machado deixou patente toda a sua valia, por números claros (6-1)”, assinala José Cirilo Mendonça.

Um sucesso que o presidente do clube dedica “a todos quantos se empenham em criar as condições necessárias para que as nossas equipas sejam competitivas, incluindo a Câmara Municipal de São Brás de Alportel e a Junta de Freguesia, cujas ajudas cobrem cerca de 30 por cento dos nossos gastos, e os patrocinadores, de uma importância fulcral para que possamos desenvolver este projeto, cada vez com mais adeptos e mais enraizada na nossa terra.”

Segue-se agora a participação na Taça Nacional da categoria, com um grau de exigência, reconhece José Cirilo Mendonça, “muito superior ao das competições de âmbito regional, pois iremos encontrar adversárias com outro andamento, fruto da participação em campeonatos com mais equipas e mais equilibrados, obrigando a outro tipo de respostas. Se olharmos para os conjuntos da zona de Lisboa, com um calendário anual muito mais preenchido, percebemos bem as dificuldades que se nos deparam.”

No imediato “temos como objetivo ultrapassar a primeira fase, em compita com representantes d a Madeira e de Beja, e não escondemos que a grande meta passa por chegar ao Campeonato Nacional. Sabemos que é difícil mas sentimos que o grupo está compacto e mostra grande crença e a equipa técnica também acredita que isso é possível.”

E o clube está preparado para esse passo? “Sim”, garante José Cirilo Mendonça. “Sabemos que se chegarmos aos nacionais os custos serão maiores mas a autarquia já nos manifestou total apoio e também temos um eco muito positivo dos nossos patrocinadores. Todos teremos a ganhar, pois a visibilidade, para São Brás de Alportel, aumentará significativamente.”





CASTROMARINENSE CAMPEÃO EM JUNIORES FEMININOS E JUVENIS MASCULINOS

# Clube festeja duplo sucesso na formação

Uma época de glória para a União Desportiva Castromarinense, que já festejou dois títulos distritais em futsal (juniores femininos e juvenis masculinos) e poderá aspirar a uma nova conquista, em infantis. No quarto ano do projeto os sucessos deixam o presidente António Pereira “encantado.”

“Não exigimos nada aos nossos jovens além de honrarem a camisola do Castromarinense mas a qualidade do trabalho desenvolvido está a traduzir-se em resultados muito positivos e isso, constitui um motivo de satisfação para atletas, treinadores, e obviamente, dirigentes”, assinala o líder do Castromarinense.

As juniores femininas “já mereciam há muito esta conquista, depois de duas épocas em que chegaram à final do playoff, e à terceira foi de vez; já os juvenis masculinos revelaram-se uma agradável surpresa, mostrando grande consistência em luta com conjuntos a quem era atribuído favoritismo, numa prova muito exigente e com várias equipas de reconhecida valia.”

O clube dedicou-se desde a sua fundação (em 1985, fruto da fusão entre o Grupo Desportivo Boavista e o Castro União Futebol Clube) e até 2014 à prática do futebol mas a

inexistência, no concelho, de um campo dotado de relvada natural ou de piso sintético “levou a que durante três anos andássemos com a casa às costas, treinando e jogando em Monte Gordo, num quadro de todo insustentável, até do ponto de vista financeira, por via dos elevados gastos em combustível e do desenraizamento do próprio Castromarinense, pois nunca atuávamos na nossa vila.”

António Pereira decidiu mudar a agulha para o futsal “depois de uma conversa com o presidente da Câmara, Francisco Amaral, que nos prometeu ajuda se enveredássemos pela modalidade.” Foi a forma encontrada “para o Castromarinense voltar a casa, iniciando um projeto na formação, virado para os jovens da terra.”

O início “não foi fácil, em boa parte devido às dificuldades de recrutamento, numa atividade nova na terra”, recorda o líder da colectividade, mas hoje, salienta, “os jovens de municípios vizinhos preferem jogar no Castromarinense, em detrimento dos clubes das terras deles, por se sentirem aqui muito acarinhados e estarem integrados num projeto com pés e cabeça, bem estruturado.”

Chegaram jogadores e jogadoras de Alcoutim, Vila Real



de Santo António e Tavira, sem que o foco deixe de estar “nos miúdos e nas miúdas da terra, que representam mais de 50 por cento do número total de atletas do Castromarinense e constituem a base das nossas equipas.”

Num concelho “que figura entre os mais pobres do Algarve” os êxitos alcançados pelo clube “não resultaram de um objetivo traçado mas sim do excelente labor de todos e da boa organização existente. Aqui trabalha-se com critério e com muita humildade, superando dessa forma as limitações existentes.”

O futsal do Castromarinense “cresceu muito nestes quatro anos e temos agora sete equipas, cinco masculinas (benjamins, infantis, iniciados, juvenis e juniores) e duas femininas (juniores e seniores), o que espelha o sucesso do projeto e, ao mesmo tempo, causa constrangimentos, o maior dos quais a circunstância de cada um dos nossos conjuntos treinar-se apenas duas vezes por semana, pois a vila dispõe apenas de um único pavilhão.”

António Pereira já estabeleceu contactos com a Câmara Municipal de Castro Marim, “atenta à necessidade de avançar para a construção de um novo pavilhão, o que permitiria às nossas equipas trabalhar pelo menos três vezes por semana e elevar, assim, a sua competitividade.” Mesmo perante este quadro na próxima época o clube deverá avançar com a criação de uma nova equipa, seniores masculinos. “Esta época alguns ex-juniores não competiram, por não termos esse conjunto, e no final da campanha em curso vários juniores deixarão de o ser. Queremos continuar a acolher esses jovens e vamos dar um passo que se impõe”, sustenta o presidente do Castromarinense.

O clube vive um período “de assinalável crescimento, sem descurar o equilíbrio financeiro, pois apenas esticamos a perna à medida do lençol... Neste momento temos dívidas residuais e fazemos uma gestão rigorosa”, adianta António Pereira, confiante em “bons desempenhos” das formações de juniores femininos e juvenis masculinos nas Taças Nacionais das respetivas categorias.



## ÚLTIMOS CAMPEÕES

### Jun. Femininos

2017/18 Castromarinense  
2016/17 4 ao Cubo  
2015/16 Silves  
2014/15 Silves  
2013/14 Che Lagoense  
2012/13 Che Lagoense  
2011/12 Gejupce

### Juvenis

Castromarinense  
Farense  
Gejupce  
Gejupce  
Sonâmbulos  
Sonâmbulos  
Sonâmbulos





PORTIMONENSE SAGRA-SE BICAMPEÃO DO ALGARVE

# Juniores repetem feito da época passada

O Portimonense Sporting Clube continua a marcar posição de relevo no futsal jovem e os juniores masculinos acabam de revalidar o título de campeões do Algarve, numa conquista que teve contornos verdadeiramente dramáticos.

Num dos mais renhidos campeonatos de sempre deste escalão – Fuzeta e Portimonense partiram para a última jornada com o mesmo número de pontos e a duas jornadas do fim o Castromarinense também estava envolvido na luta pelo título – tudo se decidiu... nos últimos segundos.

O Fuzeta dependia apenas de si: jogava no reduto do Albufeira Futsal e se ganhasse fazia a festa do título, pois mesmo que o Portimonense batesse o Bellavista, em caso de igualdade pontual, a vantagem seria da turma do concelho de Olhão, que empatou em Portimão (5-5) e ganhou em casa (3-2).

O Portimonense bateu o Bellavista por números expressivos (7-2) e as atenções dos responsáveis e jogadores alvinegros, na ponta final do seu jogo, passaram a estar centradas no que se passava em Albufeira, numa partida marcada por grande equilíbrio e que acabou por terminar empatada (5-5).

A conjugação destes resultados levou a que o Portimonense terminasse no primeiro lugar (conquistando o título algarvio), com dois pontos de vantagem sobre o Fuzeta, numa renhida competição que contou com a participação de 12 equipas, tendo o Lagoa desistido no decurso da época. Confirmadas as notícias vindas de Albufeira em Portimão a festa foi enorme, enquanto os jogadores do Fuzeta viveram uma tarde de pesadelo,

perdendo nos últimos instantes algo que muito ambicionavam e estava ali tão perto...

A turma de Portimão revalidou, assim, o título que ostentava, agora com uma caminhada bem mais difícil. Na época 2016/17, recorde-se, o Portimonense não sofreu qualquer derrota e registou apenas dois empates, terminando o campeonato com uma vantagem de 13 pontos sobre Louletano e Sonâmbulos, os seus mais diretos perseguidores.

Já esta época, 2017/18, foi bem mais emotiva, embora os primeiros tenham perdido poucos pontos. O Portimonense perdeu apenas um jogo, na Fuzeta, e os fuzetenses também registaram apenas uma derrota, em Castro Marim. A diferença fez-se... nos empates: o Portimonense registou duas igualdades, com Fuzeta (casa) e Castromarinense (fora), e o Fuzeta somou três, com Portimonense (fora), Castromarinense (casa) e Albufeira Futsal (fora).



## ÚLTIMOS CAMPEÕES

- 2017/18 **Portimonense**
- 2016/17 **Portimonense**
- 2015/16 **Gejupce**
- 2014/15 **Gejupce**
- 2013/14 **Sonâmbulos**
- 2012/13 **Albufeira Futsal**
- 2011/12 **Casa Bf. VRSA**





INICIADOS CONQUISTAM TÍTULO E VIVEM MOMENTO HISTÓRICO

# Sonâmbulos estreia-se em nova Taça Nacional

O Sonâmbulos Futsal Luzense sagrou-se campeão do Algarve de futsal no escalão de iniciados (juniores C) e o saboroso feito rendeu ainda um salto para a história: o conjunto da Luz de Tavira é o primeiro do Algarve a participar numa nova competição da Federação Portuguesa de Futebol, a Taça Nacional daquele escalão etário.

Mais um marco assinalável para um clube que se dedica exclusivamente ao futsal e tem alcançado diversos registos de grande significado, no âmbito regional e também nacional. Ainda não há muito tempo a equipa de sub-20 marcou presença no Campeonato Nacional da categoria, também num momento inédito.

Foi uma campanha exemplar a protagonizada pelos jovens jogadores do Sonâmbulos: 18 vitórias noutros tantos jogos e 144 golos marcados, média de oito por partida. O segundo classificado, o Pedra Mourinha, ficou a 11 pontos de distância, num campeonato que contou com a participação de dez equipas.

Nos jogos mais equilibrados o Sonâmbulos venceu sempre por dois golos de diferença: São Pedro (5-3), Pedra Mourinha e Inter-Vivos (ambos 4-2). O resultado mais expressivo registou-se na deslocação ao reduto do Boavista, de Portimão, com o marcador final a cifrar-se em 4-18.

Face à superioridade demonstrada, a festa da conquista do título consumou-se quando ainda restavam por disputar três jornadas. A vitória na recepção ao Pedra Mourinha, segundo classificado, deixou as duas equipas a uma distância de nove pontos, precisamente os que ainda estavam em jogo até final da prova, mas em caso de igualdade o Sonâmbulos registava vantagem no confronto direto, com dois triunfos sobre o adversário do concelho de Portimão.

Num pavilhão da Luz de Tavira que viveu com entusiasmo mais um feito de grande significado na história do Sonâmbulos, os jovens da casa – muitos dos quais com qualidade para aspirarem a um futuro promissor - exul-

taram junto de familiares e adeptos, num momento que traduz a vitalidade do clube e, também, o entusiasmo crescente, em todo o Algarve, pelo futsal.

A Taça Nacional de Iniciados (Juniores C) constitui um espaço de excelência para ajudar a crescer os jovens do Sonâmbulos, que terão oportunidade de competir com formações de outras regiões do país. Na primeira fase encontrarão representantes de Setúbal, Évora e Beja, podendo, legitimamente, aspirar à fase seguinte, face à valia demonstrada na competição de âmbito regional.



## ÚLTIMOS CAMPEÕES

2017/18 **Sonâmbulos**  
2016/17 **Pedra Mourinha**  
2015/16 **Sonâmbulos**  
2014/15 **Os Bonjoanenses**  
2013/14 **Albufeira Futsal**  
2012/13 **Moncarapachense**  
2011/12 **Sonâmbulos**





CONJUNTO ILHÉU QUER ACABAR A ÉPOCA EM FESTA

# Culatrense tenta evitar queda na 2.<sup>a</sup> Divisão

O Clube União Culatrense, o único clube ilhéu da nossa região, luta pela permanência na 1.<sup>a</sup> Divisão da AF Algarve, um objetivo que o presidente Daniel Santos considera “ao alcance do grupo”, pese embora um começo difícil, devido à saída de um número apreciável de jogadores, muitos dos quais habituais titulares.

“Começámos a preparar a época demasiado tarde e isso teve alguns custos”, admite o líder do Culatrense. “Vários futebolistas que nos serviram nas últimas épocas rumaram ao 11 Esperanças, seduzidos por um projeto de subida, e, depois de alguns treinos de captação em que a qualidade não foi muita, chegaram vários jogadores de boa valia já com a campanha em andamento.”

O arranque do campeonato foi, por isso, “muito penalizador para o Culatrense”, que só à oitava jornada alcançou a primeira das sete vitórias registadas na primeira fase. “Numa competição em que todos os pontos contam, isso deixou-nos numa situação difícil, mas ainda reversível, pois sentimos que temos argumentos para ombrear com as melhores equipas do grupo da permanência”, acredita Daniel Santos.

O Culatrense, garante o dirigente, “vai dar o melhor de si, sabendo que só o oitavo lugar garante alguma segurança, devido ao significativo número de equipas algarvias que podem cair do Campeonato de Portugal para os distritais. Não será fácil chegar a essa posição mas a



equipa técnica e os jogadores parecem-me crentes e reúnem qualidade para terminarem a época em festa, como todos desejamos.” Em tempos a equipa do Culatrense era constituída quase exclusivamente por pescadores residentes na ilha, muitos dos quais iam diretamente da faina marítima para o campo de jogos, sem tempo de mudar a roupa e com uma refeição apressada pelo caminho. “Os tempos mudaram mas ainda continua a haver uma forte presença de ilhéus no grupo. São cinco os jogadores que moram na Culatra e todas as segundas, terças e quintas viajam de barco para marcar presença nos treinos, além, naturalmente, de o fazerem também ao sábado, dia dos jogos.”

Uma das principais despesas do clube é o gasto com combustível para a embarcação que traz os jogadores para território continental e, depois, os leva de regresso à ilha. “A fatura ascende a cerca de 100 euros por semana”, assinala Daniel Santos. A isso “somam-se ainda os gastos também em combustível com as carrinhas do clube e com o lanche ou, por vezes, um almoço ou um jantar em dia de jogo, além do prémio por vitória, de 40 euros.”

Gastos que obrigam “a alguma ginástica por parte da direção, a fim de cumprirmos atempadamente todos os compromissos assumidos”, sendo a realização dos já afamados bailes na ilha uma das principais fontes de receita. “Os bailaricos rendem quantias relevantes, devido ao movimento registado no bar, e, por outro lado, constituem um importante momento de animação e convívio para os moradores da ilha e para quem nos visita, juntando-se assim o útil ao agradável”, adianta Daniel Santos.



O clube continua a ter uma única equipa, de seniores, pois a ilha “conta com apenas cerca de mil habitantes e não há campo de recrutamento suficiente para apostarmos na formação, além de não dispormos de um espaço com condições na ilha para treinos e jogos”, pelo que a aposta nos escalões etários mais baixos “obrigaria a uma logística considerável.” Os jovens residentes na Culatra “jogam no Olhanense e noutros clubes vizinhos até chegarem a seniores e muitos depois acabam por representar o Culatrense.”

Nos últimos tempos, e numa tentativa de “reativar o espírito ilhéu”, o Culatrense apostou numa equipa de veteranos, que tem participado em alguns jogos e torneios no Algarve e no Alentejo. “A grande dificuldade prende-se com os treinos, pois na ilha existe apenas um espaço para futebol de cinco, manifestamente insuficiente. Ainda assim o entusiasmo é grande e com esta ideia temos mais gente de volta ao clube, com as vantagens daí resultantes, pois queremos um Culatrense de todos e para todos”, conclui Daniel Santos.





DUAS EQUIPAS ALGARVIAS DISCUTEM SUBIDA À 1.ª DIVISÃO NACIONAL

# Farense e Portimonense escrevem página inédita

Nunca tal havia acontecido no historial do futsal algarvio: dois clubes da nossa região, Sporting Clube Farense e Portimonense Sporting Clube, estão a disputar a fase de subida à 1.ª Divisão nacional, depois de percursos brilhantes na primeira etapa do campeonato, com estes dois emblemas a terminarem nos lugares cimeiros.

Para o Farense é uma estreia, pois nunca o emblema da capital algarvia estivera nesta fase da prova. E, importa realçar, depois de ganhar a Série F, com mais um ponto que o Portimonense e mais três que o Estoril, o grande opositor das duas formações algarvias.

A três jornadas do fim o Farense estava no terceiro posto e, por isso, afastado do acesso à fase de subida, mas uma ponta final notável possibilitou um salto enorme, para a liderança. Vitórias claras sobre os adversários diretos (7-5 no reduto do Portimonense e 9-1 na receção ao Estoril) foram determinantes para o feito alcançado. Seis vitórias seguidas nos últimos seis jogos foram determinantes para o apuramento do Farense, sob o comando de um técnico conhecedor e experimentado, Carlos Juliano, à frente de um grupo constituído exclusivamente por jogadores algarvios, boa parte dos quais jovens com assinalável margem de progressão e que têm todas as condições para aspirar a patamares mais elevados.

Nota, ainda, para o brilhantismo do desempenho do Farense na Taça de Portugal. Vitórias caseiras sobre Sonâmbulos (6-3) e Vila Verde (6-4) permitiram à equi-



pa da capital algarvia chegar à fase em que entram os conjuntos da 1.ª Divisão e aí calhou em sorte, também em casa, um adversário do escalão superior, o Leões de Porto Salvo, batido em Faro por 3-1.

Aquando do fecho desta edição já estava definido o adversário nos quartos de final da Taça de Portugal, um dos históricos do futsal português, o Belenenses, de novo em Faro, naquela que será, seguramente, uma importante jornada de propaganda da modalidade, podendo o Farense escrever uma página brilhante, caso saia vencedor.



## TERCEIRA VEZ

O Portimonense já é um velho “cliente” do grupo de subida à 1.ª Divisão, pois marca presença pela terceira vez (e em épocas consecutivas) nesta fase da prova. Surpreendido pelo Farense em casa, na ponta final da primeira fase, a que se juntou depois um empate caseiro frente ao Albufeira Futsal, levou a que a turma de Portimão perdesse o primeiro lugar na Série F, garantindo o apuramento na condição de um dos melhores segundos.

Na época 2015/16 os alvinegros estiveram a poucos segundos da promoção: precisavam de ganhar, em casa, frente a Os Vinhais, mas acabaram por perder nos últimos instantes. O empate, face a uma desistência entretanto registada, teria sido suficiente para o Portimonense chegar à 1.ª Divisão.

Uma noite dramática que ainda hoje é uma espinha atravessada na garganta do treinador Pedro Moreira, o principal entusiasta do projeto. Na altura o Portimonense contava com um grupo constituído exclusivamente por jogadores algarvios e o mesmo sucedeu na época passada, em que cedo o sonho da subida se esvaneceu, mas na campanha em curso a turma de Portimão recrutou jogadores de outras paragens, a fim de se fortalecer e aumentar as suas possibilidades de sucesso.

Numa fase de subida extremamente competitiva, tendo pela frente adversários que contam com estruturas quase profissionais, Farense e Portimonense enfrentam desafios muito exigentes mas já provaram dispor de qualidade suficiente para concretizar um velho sonho, colocar o Algarve no mapa da 1.ª Divisão nacional.

O escalão principal da modalidade conta apenas com uma formação sediada a sul do rio Tejo, o Fabril do Barreiro, e nunca, desde que a prova é organizada pela Federação Portuguesa de Futebol, o Algarve contou com representantes na 1.ª Divisão.



# Nova pala na bancada

O Silves vai recuperando aos poucos dos avultados danos sofridos aquando do tornado de 16 de novembro de 2016, fenómeno natural que destruiu parcialmente o Estádio Dr. Francisco Vieira e causou ainda prejuízos no pavilhão Mário José.

O relvado natural ficou impraticável, pois ventos ciclónicos para ali arrastaram vidros e outros detritos, e o espaço recebeu entretanto piso sintético. A cobertura da bancada, que literalmente voou com o tornado, só agora foi recolocada, com o apoio do Instituto Português da Juventude e Desporto e da Câmara Municipal de Silves e uma participação financeira do próprio clube, num investimento estimado em cerca de 70 mil euros.

Faltam ainda alguns trabalhos complementares para dotar o espaço – utilizado diariamente por largas dezenas de atletas – de condições semelhantes às que eram oferecidas antes da marcante intempérie.



# Lara Pintassilgo na seleção

A futebolista Lara Pintassilgo (Farense) foi chamada para representar a seleção nacional de sub-16, que participou, entre 15 e 19 de fevereiro, no Torneio de Desenvolvimento da UEFA, disputado em Vila Real de Santo António.

A jogadora algarvia foi utilizada nos jogos com a Alemanha (1-4, suplente utilizada) e Itália (1-2, titular), somando duas internacionalizações. Em 2017 Lara Pintassilgo já havia participado nesta prova e, na altura, foi também chamada em duas partidas. Lara Pintassilgo faz parte da geração dourada do futebol feminino algarvio, que se sagrou bicampeã no Torneio Interassociações feminino sub-14 e que já deu várias internacionais em diversos escalões.

Refira-se que Portugal terminou no quarto e último lugar no Torneio de Desenvolvimento da UEFA e no último jogo empatou com a Holanda (0-0), com Lara Pintassilgo a não sair do banco. As holandesas venceram a prova, seguidas da Alemanha e da Itália.



# Traquinas jogaram em Aljezur

O Estádio Municipal de Aljezur acolheu em 18 de fevereiro um encontro de traquinas que contou com a presença de 80 pequenos jogadores, divididos por oito equipas e em representação de sete clubes: Juventude Clube Aljezurense, Clube Recreativo Infante de Sagres, Sport Lagos e Benfica, Casa do Sport Lisboa e Benfica de Lagos, Clube Desportivo Odeceixense, Clube Desportivo Odeáxere e Associação Social, Cultural, Desportiva e Juvenil de Monte Gordo. Viveu-se uma jornada de são convívio entre os jovens pra-

ticantes, muitos dos quais tiveram a oportunidade de participar pela primeira vez numa iniciativa do género, que acabou por marcar o seu “batismo” em iniciativas enquadradas por uma entidade oficial, no caso a Associação de Futebol do Algarve. Muitos pais e outros familiares acompanharam de perto o desenrolar da jornada.

Já depois do fecho desta edição decorreu um novo encontro de petizes e traquinas, no dia 18 de março, desta feita em Vila do Bispo, no Complexo Desportivo 1.º de Maio.



# Decisões aproximam-se nas Taças do Algarve

As Taças do Algarve dos vários escalões estão em andamento e enquanto algumas se encontram na reta final outras (iniciados, juvenis e juniores masculinos e juniores femininos, em futsal) só agora arrancaram, por apenas decorrerem depois de findos os respetivos campeonatos.

No futebol masculino as meias-finais estão marcadas para 25 de abril e o Almancilense irá medir forças com o Imortal, enquanto o Ferreiras, aquando do fecho desta edição, ainda aguardava por adversário, a sair do jogo entre o Lusitano de Vila Real de Santo António e o Moncarapachense. A final decorrerá a 26 de maio. O Lusitano é o atual detentor do troféu.

No futsal, em seniores masculinos Albufeira Futsal, Farense (vencedor na época passada), Quarteirense e Sonâmbulos estão apurados para as meias-finais, marcadas para 25 de abril, e a final decorrerá a 12 de maio. Em seniores femininos, nas meias-finais, recentemente disputadas, o Machados foi ganhar ao reduto do Campinense (1-2) e o Portimonense bateu o 4 ao Cubo (8-6), num jogo resolvido após prolongamento. Assim, na final marcada a 24 de março irão encontrar-se Machados (vencedor da prova na época passada) e o Portimonense, que se estreou esta época no futsal feminino.

A exemplo do sucedido na época passada, e de forma a preencher um logo vazio que se arrastaria até final da época, terminados os campeonatos de juniores masculinos e femininos, juvenis e iniciados de futsal, e sem a presença das equipas algarvias apuradas para as respetivas Taças Nacionais, decorrerão as Taças do Algarve nestes escalões.

Em juniores femininos as cinco equipas participantes defrontam-se no sistema de todos contra todos, a duas voltas. Já em juniores masculinos a prova inclui dois grupos de quatro equipas e um grupo de três equipas, sendo apurados para as meias-finais os vencedores de cada grupo e o melhor segundo.

Em juvenis masculinos as equipas estão distribuídas por



dois grupos, um de quatro equipas e outro de três, e os dois primeiros de cada grupo garantem o acesso às meias-finais. Por fim, em iniciados masculinos o formato competitivo inclui três grupos com três equipas cada, apurando-se para as meias-finais os vencedores de cada grupo e ainda o melhor segundo classificado.

Na época passada Louletano (juniores masculinos), Os Olhanense (juniores femininos) e Pedra Mourinha (juvenis masculinos) ergueram os troféus em disputa. Os vencedores das diversas Taças do Algarve defrontarão, no início da próxima época, os campeões do Algarve, num jogo em que estará em discussão a Supertaça.

Nota, por fim, para a realização do Torneio Complementar em seniores femininos – futsal, com a participação de cinco equipas, que se defrontarão no sistema de todos contra todos, a duas voltas.

# A BOLA TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!



**CATARINA CARMO E BRUNA COSTA**  
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL DO ALGARVE  
(VESTIDAS DE BRANCO)

**RUTE DUARTE E CATARINA GUERREIRO**  
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTSAL DO ALGARVE  
(VESTIDAS DE VERMELHO)

INSCREVE-TE EM:

**WWW.AFALGARVE.PT**



## Bola ao Centro

João Leal

# Portimão Cidade Europeia do Desporto em 2019

Pelo ACES (European Capitals and Cities of Sports Federation – Federação Europeia das Capitais e Cidades do Desporto) a cidade algarvia de Portimão foi eleita, em compita com Cascais, a Cidade Europeia do Desporto 2019, o que representa um justo galardão e uma merecida responsabilidade para quem tanto tem feito pela causa desportiva, de modo próprio numa interligação a atividades conexas, como acontece com o turismo, e em prol das comunidades residentes ou em usufruto dos tempos livres.

O documento oficial será entregue às entidades autárquicas e do desporto durante a gala anual da ACES, a realizar em novembro próximo, nesse significativo e apropriado ambiente do Parlamento Europeu, em Bruxelas. “O desenvolvimento de programas municipais de incentivo à prática desportiva junto de toda a população, bem como os seus benefícios ao nível da promoção da saúde, integração e educação, foram alguns dos aspetos que contribuíram para a escolha da candidatura portimonense”, lê-se no documento que proclamou a decisão da ACES.

Teremos assim, dentro de um ano, a cidade do Arade, capital do barlavento algarvio, como uma das capitais desportivas da Europa e local da realização de grandes eventos de ressonância mundial.

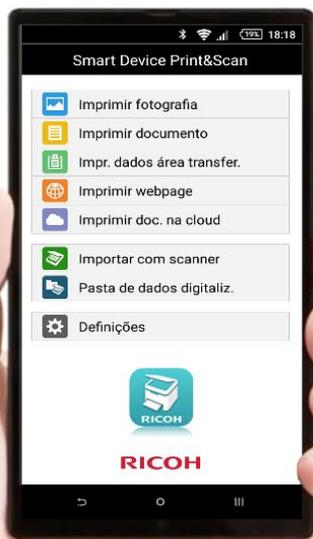
Esta aprovação e honra demonstra também a vitalidade do movimento associativo local, sendo de destacar que o Algarve tem no Portimonense o seu único representante no patamar superior do futebol português, sem esquecermos a motonáutica e a realização do Grande Prémio de Fórmula 1 no rio Arade, o automobilismo e as inúmeras competições de relevância que decorrem no autódromo, a ginástica e tantas outras modalidades que periodicamente conhecem grandes eventos no concelho que foi berço do Presidente da República e escritor e desportista Manuel Teixeira Gomes.

Neste momento, importa atentar na amplitude das palavras pronunciadas pela Dr.ª Isilda Gomes, presidente da Câmara Municipal de Portimão, neste seu segundo mandato á frente dos destinos da autarquia, quando foi anunciado que o seu município será a Cidade Europeia do Desporto em 2019: “Um desígnio mobilizador, que toda uma comunidade acolheu como seu, colaborando e participando na candidatura, que em boa hora foi reconhecida pela ACES.”

Para além do programa de eventos em preparação, teremos um conjunto de obras que tal escolha provoca, como a conclusão do pavilhão desportivo da Boavista ou a construção de uma pista de atletismo.



# Smart Print&Scan



**JRJ RICOH**

Algarve Distribuidor Autorizado

Impressoras a cores multifunções

**Smart Print&Scan**

Eficiência e redução de custos  
no seu escritório



E-mail: [jrj.ricoh@copideal.pt](mailto:jrj.ricoh@copideal.pt) . Tel: 289 805 945 . Site: [www.jrj.copideal.pt](http://www.jrj.copideal.pt)



# Um moderno auditório para servir o Algarve

Em vésperas de aniversário e antecedendo duas assembleias gerais, quis a prestante direção da Associação de Futebol do Algarve inaugurar, num clima de grande solidariedade e verdadeira compreensão entre os representantes das suas largas dezenas de filiados, entidades oficiais, comunicação social, antigos e atuais dirigentes e outros convidados, o seu renovado auditório.

Trata-se de um melhoramento de invulgar importância, pois proporciona uma nova e eficiente estrutura para a realização de cursos, colóquios e reuniões, não só para as coletividades futebolísticas mas para outras agremiações e entidades, já que, conforme frisou o presidente da mesa da Assembleia Geral, Reinaldo Teixeira, “a mesma está ao dispor de todo o Algarve.”

Situada no rés-do-chão do excelente edifício-sede, sofreu importantes obras de ampliação e modernização, amplamente descritas pelo presidente da direção, Dr. Alves Caetano, que expôs as vantagens e virtudes do espaço inaugurado. O financiamento para custear a obra veio, em larga medida, de uma verba recebida da Federa-

ção Portuguesa de Futebol, proveniente da venda do antigo edifício-sede situado na Praça da Alegria, e que assim contemplou merecidamente “a associação que mais cresceu em Portugal.”



## Que se dignifique o futebol!

Passa uma hora amarga o futebol português! Exatamente num ciclo que deveria ser de júbilo, pelas recentes conquistas do Campeonato do Mundo de futebol de praia (2015), do Campeonato da Europa de futebol (2016) e, há bem poucas semanas, do Campeonato da Europa de futsal, as águas estão turvas e lamacentas, poluindo de forma deplorável aquele que ficará para sempre assinalado, por força dos sucessos acima referidos, como um período de ouro da modalidade que amamos.

Paradoxalmente o exemplo vem de cima, sendo os chamados grandes os principais obreiros desta desabrida situação, que fere a desejada seriedade e o que deveria ser a assumida dignidade de todos os protagonistas do mundo do futebol.

É a história dos e-mails, são as ofertas e as suspeitas de resultados viciados, entre outras notícias do mesmo tom que mancham o futebol português e que fazem crescer um ódio matreiro e pertinaz. Ninguém sabe onde isto irá parar mas, por este caminho, nada de bom se poderá augurar.

É hora de dizer basta. Chega, meus senhores! Vamos acabar com este clima de acusados e de dedos crispados e apontados. Que a justiça aconteça e puna exemplarmente quem teve comportamentos desviantes e criminosos. Mas a justiça deve ser feita nos tribunais e não na praça pública.

Vamos dignificar o futebol português, pois a modalidade e até os interesses pátrios assim o exigem!



**João Leal**  
Jornalista, professor e  
ex-dirigente da AF Algarve



paços desportivos e das unidades hoteleiras e o clima criaram um cartaz que ainda hoje faz da Algarve Cup uma das provas mais prestigiadas da modalidade, embora sujeita a uma crescente competitividade, devido ao nascimento recente de outros torneios, na mesma época do ano, noutros quadrantes.

Tubo de ensaio para a participação em grandes competições (Mundial, Europeu ou Jogos Olímpicos) para as seleções mais cotadas, a Algarve Cup foi uma verdadeira escola para muitas das nossas jogadoras, que tiveram a oportunidade de ver em ação as melhores jogadoras do planeta e de medir forças com elas, numa luta desigual mas enriquecedora.

Todas as nove vencedoras das 16 edições do prémio anual para melhor jogadora da FIFA passaram por esta prova, num registo sem dúvida esclarecedor quanto ao enorme prestígio internacional da mesma. A brasileira Marta (cinco prémios), as alemãs Birgit Prinz (três prémios), Nadine Angerer e Nadine Kessler (um cada), as norte-americanas Mia Hamm (dois prémios), Abby Wambach e Carly Lloyd (um prémio cada), a japonesa Homare Sawa (um prémio) e a holandesa Lieke Martens pisaram os relvados algarvios, assim como outras estrelas: a mediática guarda-redes nor-

## Os 25 anos da Algarve Cup

A Algarve Cup, torneio também conhecido como Mundialito Feminino, celebrou este ano a sua 25.ª edição e tem contribuído de forma marcante para a evolução do futebol feminino português, com a nossa região, orgulhosamente, a estar sempre na linha da frente da promoção da modalidade.

Já estão bem distantes os tempos em que esta prova era o único contacto internacional, das nossas jogadoras, durante a temporada futebolística. Sofremos derrotas pesadas e contra algumas seleções de maior poderio não conseguíamos ultrapassar a linha de meio-campo mas essa foi uma aprendizagem necessária para Portugal crescer no futebol feminino, dando pequenos mas sólidos saltos no ranking da FIFA.

Na altura, a disputa do torneio no Algarve foi vista de alguma forma como uma... excentricidade. O futebol feminino tinha pouca ou nenhuma visibilidade em Portugal e, na nossa região, ainda menos. Quem veio nas primeiras edições gostou e voltou: o acolhimento, a qualidade dos es-

te-americana Hope Solo ou a sua compatriota Alex Morgan, por exemplo.

Em 2017 Portugal marcou presença pela primeira vez numa fase final de um Campeonato da Europa (na Holanda) e em 25 anos muito cresceu o nosso futebol feminino, em boa parte devido à importância e ao significado que sempre teve a Algarve Cup como motor desse desenvolvimento, o que não deixará de constituir um motivo de orgulho para todos os que, nesta região, amam o futebol.

E Portugal assinalou a sua participação na 25.ª edição da Algarve Cup da melhor forma: alcançou um terceiro lugar, a melhor classificação de sempre na prova, e a algarvia Cláudia Neto, capitã da nossa seleção, foi eleita a melhor jogadora do torneio, que acabou por não ter final: devido ao mau estado do relvado da Bela Vista, muito massacrado por sucessivos dias de chuva, Suécia e Holanda foram declaradas vencedoras... sem jogarem.



### Ficha Técnica

Revista AF Algarve  
N.º 95 – janeiro/fevereiro de 2018

**Director:** Carlos Jorge Alves Caetano

**Coordenador editorial:** Armando Alves

**Textos de:** Armando Alves, Carlos Farinha e João Leal

**Fotos:** Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mário Rolla, Mira, Nelson Ferreira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

**Montagem e impressão:** Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

**Propriedade:** Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

**Endereço electrónico:** revista@afalgarve.pt

**Sítio da AF Algarve:** www.afalgarve.pt

**Depósito legal:** 242121/06

**Distribuição gratuita**

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve**





Desporto

# COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

*Desporto aqui.*



Município de Vila Real de St.º António  
Praça Marquês de Pombal  
8900 - 231 Vila Real de St.º António

Tel. 281 510 000  
Fax. 281 510 003

[www.cm-vrsa.pt](http://www.cm-vrsa.pt)



VILAREALSTºANTONIO

# *Albufeira* *vive o* *desporto*



*Albufeira*

CÂMARA MUNICIPAL

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)